



Sucesso na telona

Festival de Cinema Italiano faz sessões gratuitas no IICSP e encerra sua 20ª edição com o Prêmio Pirelli para *Diamanti*, de Ferzan Özpetek, filme mais visto pelo público

JANAINA PEREIRA

O Festival de Cinema Italiano 2025, em parceria com o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo (IICSP), promoveu duas sessões de cinema ao ar livre, como parte da programação da 20ª edição do Festival. Foram exibidos *La-*

drões de Bicicleta, obra-prima de Vittorio De Sica, de 1948, considerado um dos filmes mais influentes da história do cinema, e *Hey Joe*, de Claudio Giovannesi, lançado em 2024 no Festival de Roma e que contou com a presença do cineasta no IICSP para um debate com o público.

— Retomar a colaboração com o Festival de Cinema Italiano e

receber um velho amigo que é o Claudio Giovannesi, que conheci há dez anos no Festival de Cinema Italiano em Madri, é um entusiasmo. E o público está aqui, vendo clássicos, vendo *Hey Joe*, é uma alegria imensa — comentou com exclusividade à **Comunità Italiana** o diretor do IICSP, Lillo Guarneri, complementando: — Esgotamos imediatamente os ingressos gratuitos, e demos esse presente à cidade de São Paulo.

As sessões aconteceram na última semana do Festival de Cinema Italiano, que teve seu encerramento no dia 30 de novembro, na Cinemateca do MAM, no Rio de Janeiro. Organizado em colaboração com o Consulado Geral da Itália e o Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro, o evento celebrou a parceria cultural entre Brasil e Itália, reunindo representantes das instituições que apoiam a difusão da cinematografia do país no exterior.

No centro, o cineasta Claudio Giovannesi ladeado por Fabio Selan (diretor-geral da Italcam), por Margherita Marziali (vice-diretora do IIC-SP), por Erica Bernardini (diretora artística do Festival Italiano de Cinema) e por Lillo Guarneri (diretor do IIC-SP)



‘Retomar a colaboração com o Festival de Cinema Italiano e receber um velho amigo que é o Claudio Giovannesi, que conheci há dez anos no Festival de Cinema Italiano em Madri, é um entusiasmo’

Lillo Guarneri, do IICSP



O público carioca assistiu ao inédito *FolleMente* (Primeiro Encontro), de Paolo Genovese, uma comédia que propõe uma viagem pelos labirintos da mente humana e pelos sentimentos que movem os relacionamentos modernos. A obra foi uma das maiores bilheterias da Itália este ano.



Prêmio Pirelli

Durante a cerimônia de encerramento da 20ª edição do Festival de Cinema Italiano no Brasil foi anunciado o filme inédito mais assistido no streaming: *Diamanti* (*Diamantes*), de Ferzan Özpetek. Em jantar de gala realizado em São Paulo, no dia 3 de dezembro, a produção — representada pela diretora artística do Fes-

‘Esta mostra reafirma a profunda conexão cultural entre Brasil e Itália, que se fortaleceu ainda mais ao longo deste ano, e celebra a capacidade do cinema de transformar experiências humanas em arte, memória e emoção, exatamente o espírito que buscamos representar no troféu desta edição’

Cesar Alarcon, da Pirelli

tival, Erica Bernardini — recebeu o Prêmio Pirelli de Cinema Italiano, reafirmando a força da audiência digital e o papel da tecnologia como elo entre a sétima arte e o público. A Pirelli é o patrocinador master do Festival pelo quinto ano consecutivo.

Claudio Giovannesi e o afeto pelo Brasil

Cineasta italiano, que também é músico, revela sua paixão pela bossa nova e pelo samba e comenta a admiração por Kleber Mendonça Filho

Em sua segunda visita ao Brasil — ele esteve no Festival do Rio em 2013, apresentando seu segundo filme, *Alitem olhos azuis* — o cineasta italiano Claudio Giovannesi, um dos nomes em ascensão no cinema contemporâneo do Belpaese, não escondeu a admiração pelo país.

— Sou músico e comecei a envolver-me com música ouvindo bossa nova, João Gilberto... quando estive pela primeira vez no Brasil ouvi samba e me apaixonei. Gosto de Caetano, Maria Bethânia... amo a música brasileira. Estou no Brasil faz alguns dias, comprei um pandeiro ontem e hoje um cavaquinho — contou em entrevista exclusiva à **Comunità Italiana**.

O cinema brasileiro também chama a atenção de Giovannesi: ele revela que viu os filmes de Glauber Rocha e gosta muito de *Aquarius*, de Kleber Mendonça Filho.

— Admiro o Kleber. Quero ver *O Agente Secreto*, que estreia em dezembro na Itália. Também gosto do Karim [Aïnouz]. E eu vi *Ainda Estou Aqui*, gostei muito e para mim

o destaque foi a interpretação da atriz protagonista [Fernanda Torres].

Claudio Giovannesi nasceu em Roma, e venceu o Urso de Prata de Melhor Roteiro no Festival de Berlim de 2019, com *La Paranza di Bambini*. O longa foi rodado em Nápoles, cidade que também é cenário para *Hey Joe*, seu mais novo filme. Na trama, um americano (James Franco) retorna à Nápoles 25 anos depois de deixar a cidade (e a namorada italiana grávida) para ir à guerra. Ele quer conhecer seu filho (Francesco de Napoli), e descobre que o rapaz está envolvido com a máfia local.

— É a história de um pai e um filho que não falam a mesma língua, como, na realidade, os dois atores não falam a mesma língua. É com esse relacionamento que se conta a relação entre o velho mundo, a Itália, e o novo mundo, os Estados Unidos — relata o diretor.

Na exibição de *Hey Joe* ao ar livre no Instituto Italiano de Cultura de São Paulo (IICSP), Giovannesi participou de um debate com o público.



‘Admiro o Kleber. Quero ver *O Agente Secreto*, que estreia em dezembro na Itália. Também gosto do Karim [Aïnouz]. E eu vi *Ainda Estou Aqui*, gostei muito e para mim o destaque foi a interpretação da atriz protagonista [Fernanda Torres]’

— É interessante ver o ponto de vista de um brasileiro sobre uma história que é, ao mesmo tempo, uma história universal, porque é uma história entre pai e filho, mas também é um relato intimamente ligado à Itália — finaliza. ■



Mais ao alto, uma cena de *Hey Joe*. Em preto e branco, a do clássico e comovente *Ladri di biciclette* [1948], de Vittorio de Sica

CEO e vice-presidente sênior da Pirelli para a América Latina, Cesar Alarcon, comentou sobre o prêmio:

— Entregar o Prêmio Pirelli de Cinema Italiano para o filme mais assistido pelo público nesta edição do festival é uma grande honra e alegria enorme para nós. Esta mostra reafirma a profunda conexão cultural entre Brasil e Itália, que se fortaleceu ainda mais ao longo deste ano, e celebra a capa-

cidade do cinema de transformar experiências humanas em arte, memória e emoção, exatamente o espírito que buscamos representar no troféu desta edição.

Ele destacou o compromisso contínuo da Pirelli com a promoção da cultura italiana no Brasil:

— Parabenizo Ferzan Özpetek e toda a equipe de *Diamanti* pela escolha do público brasileiro, um reconhecimento que reforça a força e a sensibilidade do cinema italiano.

Durante o jantar, o cônsul da Itália em São Paulo, Domenico Fornara, foi homenageado com a entrega de um colar ao mérito. O cantor Toquinho fez um show especial, interpretando clássicos brasileiros e italianos e emocionando a plateia.

Balanco do Festival

A edição de 2025 do Festival de Cinema Italiano no Brasil exibiu

com o Ministério da Cultura. Em entrevista exclusiva à **Comunità Italiana**, a diretora artística do Festival, Erica Bernardini, fez um balanço desta edição.

— Este ano o Festival teve um sabor muito especial: celebrar 20 edições com o tema *Il Cinema che Racconta, i Maestri che Ispirano* foi, ao mesmo tempo, homenagear a história do cinema italiano e reafirmar a vitalidade do seu presente. Abrimos o Festival em grande estilo, com o ator ítalo-brasileiro Reynaldo Gianecchini como mestre de cerimônias e a presença do querido Antonio Catania, que trouxe ao público não só seu talento, mas também seu afeto pelo Brasil e pelo nosso Festival — comentou.

Erica ressaltou a participação entusiasmada do público brasileiro:

— Ao longo da edição, levamos 24 filmes para 148 salas, em 94 cidades, com 1.072 exibições presenciais e mais de 80 mil acessos na nossa plataforma de *streaming*, mostrando o quanto o público brasileiro abraça esse diálogo com a Itália.

Ela revela alguns dos momentos marcantes dessa 20ª edição:

— As exibições gratuitas no Instituto Italiano de Cultura de São Paulo e o encontro com o diretor Claudio Giovannesi, além do even-



‘Ao longo da edição, levamos 24 filmes para 148 salas, em 94 cidades, com 1.072 exibições presenciais e mais de 80 mil acessos na nossa plataforma de *streaming*, mostrando o quanto o público brasileiro abraça esse diálogo com a Itália’

Erica Bernardini, diretora artística do Festival de Cinema Italiano

24 filmes, entre inéditos e clássicos, alcançando mais de 90 cidades em todo o país e ainda o *streaming*, com mais de 80 mil acessos ao site da plataforma. Ao completar duas décadas, o Festival reafirma sua vocação de aproximar culturas e fortalecer o diálogo entre Brasil e Itália por meio do cinema.

O Festival do Cinema Italiano é um projeto realizado pela Câmara de Comércio Italiana de São Paulo (Italcam), em colaboração com a Embaixada da Itália e

to de encerramento na Cinemateca do MAM, no Rio de Janeiro, em colaboração com o Consulado da Itália e o Instituto Italiano de Cultura, e a entrega do Prêmio Pirelli de Cinema Italiano em um jantar de gala com apresentação especial de Toquinho, sintetizaram aquilo que buscamos há duas décadas: um Festival que não é apenas uma mostra de filmes, mas um espaço de encontro, formação de público e construção afetiva e contínua de pontes entre Brasil e Itália. 🇮🇹